

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
EDITOR
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA
ADMINISTRADOR GERENTE

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 27 de agosto de 1916

ASSIGNATURAS
Pagamento adiantado
Portugal, Ilhas e Hespanha, 6 mezes... 370
Coloñias e Estrangeiro... 430
COMUNICADOS e ANUNCIOS
Na 3.ª e 4.ª paginas, cada linha... 44
Nas outras paginas, contracto especial
OFICINA
de composiçao e impressao
Rua de Alportel n.º 28
PROPRIEDADE DA EMPREZA DE
O ALGARVE

PREBISCITO
ONDE DEVE SER
CONSTRUIDO O NOVO MERCADO?

Foi bem acolhida pela cidade a ideia do nosso plebiscito. Correspondendo ao apelo feito pelo Algarve, foram-nos dirigidas as respostas que em seguida publicamos, estando-nos já prometidas outras valiosas opiniões por diversos habitantes de Faro, opiniões que iremos inserindo no nosso jornal á medida que nos forem sendo enviadas:

Os mercados devem ser construídos na parte da doca a seguir ao caes da alfândega para o lado do caminho de ferro.

Ha toda a vantagem que sejam proximos um do outro. O do peixe, principalmente não pode deixar de ser construído junto ao rio pelas razões que todos sabem, taes como o recolhimento do peixe, a preparação para a exportação, o esgoto, etc.

Dois edificios modernos como serão certamente os mercados a construir veem embelezar muito a Avenida que mais tarde será o sitio mais bonito da cidade. A doca, reduzida na sua extensão será mais de facil limpeza e chega bem para o trafego come cial de carga e descarga.

Esta é a minha opinião
José Alexandre da Fonseca.

O sitio para a construcção do mercado mixto que a camara deste concelho se propõe edificar, não pode nem deve ser noutro que não seja na doca, na parte compreendida entre a barraca do repeso do carvão e a estrada para os armazens do caminho de ferro.

Manuel José da Fonseca.

Ha toda a vantagem em que os dois mercados, o de peixe e o de fructas estejam ao lado um do outro. Assim evitam-se passos aos compradores.

Por esta razão os novos mercados tem de ser á beira mar, pois não se compreende mercado de peixe não sendo este prompta e imediatamente posto á venda logo que seja tirado dos barcos que o trazem do mar.

Definida assim a junção e situação marginal do rio com os dois mercados, tudo está indicando que a construcção tem de se fazer dentro da doca, mas no doca nas proximidades da estação do caminho de ferro, não só pela facilidade de expedir o peixe que segue nos comboios para a provincia visinha e ás vezes para Lisboa, como porque aquele local é bem um ponto de melhor convergencia da area da cidade.

Na doca, situação em frente da rua principal ou do passeio D. Francisco Gomes, será um erro de estetica, de salubridade e de comodidade publica.

Será uma tampadora ao bonito lago que ali ornamenta a cidade, um borrão tapando a linda visão dos horisontes nas tardinhas tão bonitas dos nossos sol postos.

Por maior que seja o cuidado na limpeza e tratamento será difficil obstar ás emanações putridas e mal cheirosas de restos de peixes, carnes e frutas que sempre se sentem impetando as proximidades d'estes estabelecimentos e por isso seria uma triste visinhança do nosso formoso passio e um contraste á bella perspectiva dos edificios que o circundam.

E' certo que os novos mercados podem ter igualmente um aspecto agradável, mas a sua qualidade de mercado não diz com as qualidades ornamentaes dos edificios que já existem e com o que vae fazer o Banco de Portugal.

E' esta a opinião que desde tempos tenho vindo sustentando nos meus artigos sobre o assunto.
Luiz Mascarenhas.

ECOS DA SEMANA

Gazes asfixiantes

Com as caniculas havidas tem duplicado o fabrico destes apreciados gazes — uma das maiores glorias desta cidade.

Como, porém, os grandes calores não incidido sobre toda a vasta area citadina, os gazes sentem-se, apalpamo-los, olfactologicamente falando; notamos os seus efeitos quando espiralamos pelos espaços e se perdem na cêrula imensidade do firmamento, mas não podemos descobrir as suas fabricas, os pontos estrategicos em que a manipulação se opera a ocultas.

Num dos ultimos dias, quando uma notada e greste refrescava a cálida temperatura desta quadra estival, resolvemos descobrir algumas das fabricas, encetando as nossas pesquisas pelo Carmo.

Subimos vagarosamente a ladeira que é o Largo do Carmo, não tanto pela inclinação como pela fina areia movediça em que o pavimento do largo se tornou pela acção do tempo e do vento.

Quasi no tópo, lançamos a vista pela cidade, admirando-a com desvanecimento.

Pequeno tempo foi este, infelizmente, por isso que á triste realidade terrena fômos depressa chamados por uma lutada de gazes asfixiantes.

Resolutos, com uma resolução que tocou as raias do heroísmo, batemos na direcção em que o vento soprava.

Atravessada a estrada da Circumvalação notámos, logo, a espantosa impetuosidade com que os gazes são fabricados nos reconceivos dos terrenos mais conhecidos pelo «Campo das manobras do Montinho».

Nos inesteticos reconceivos daquelles terrenos incultos—antigos trabalhos que antecederam as modernas trincheiras—ha uma infinidade de pequenas peças de reserva, de qualidade ignorada, que á ingratidão dos nossos contraerrenos não soube subtrair á deteriorante acção do tempo. Ali expostas, sem estarem devidamente catalogadas, aquellas reliquias constituem um verdadeiro manancial de gazes asfixiantes.

Avançando um pouco além destas fabricas, descansámos na falaz persuasão de pouparmos as narinhas.

Baldado intento—as emanações persistiam!

Avançamos ainda mais. Não foi preciso grande trabalho para chegarmos ás primeiras fortalezas do Montinho.

Dum mnticulo de entulho fizemos posto de observação.

A nossos pés, um pouco ao norte, na divisoria da fazenda, uma autentica estremeira estava em completa laboração.

Chegamos-nos e vémos—creiam—os gazes, evolvendo-se. Duvidando ainda da importancia da fabrica aproximámos um fosforo aceso á válvula de escape: a saída era tão densa que o fosforo se apagou imediatamente!

Descemos para o lado do predio do dr. Da im, dispondo-nos a contornar o muro confinante, mas ao dobrar da esquina paramos de subito: artisticos e bem trabalhados e assediados pocilgos se erguam na nossa frente!

Ali, ali mesmo, no Montinho, ou no Alto de Rhodes, se quiserem falar á moderna, nas barbas da policia, dentro da moderna area da cidade, e nas proximidades da residencia dum dos mais conceituados escriptores e poetas algarvios, ali mesmo, q asi á beira das estradas de S. Braz de Alportel e da Circumvalação, iluminados, talvez, pela luz electrica, erguem-se, radiantes, na graciosa le artistica da mourisca arquitetura das suas magnificas instalações, uns quatro ou seis pocilos, que são outras tantas importantes fabricas de gazes asfixiantes, do taes gazes que tamanho consumo tem sofrido na guerra actual.

Convencidos, ainda mais uma vez, de que o fabrico de gazes asfixiantes se deve fazer com pre-

Cura radical do cancro

Tendo sugerido algumas duvidas a respeito do tratamento do cancro pelos silicatos, duvida que com certeza se baseia na ignorancia dos trabalhos do sabio alemão Zeller, abrindo um parentese aos meus artigos, tratarei hoje da cura radical da referida doenca.

Como muito bem dizia o professor Roberto Frias (Porto), com a operação nós extralimos o cancro sem contudo eliminarmos a carcinose do organismo, elle tarde ou cedo se reproduz por mais habil que seja o operador.

As minhas observações permitem avançar um pouco mais. Se caso ha em que a esilpação do cancro susta temporariamente o desenvolvimento da doenca, outros ha, embora incipientes, em que o ferro precipita duma maneira assustadora o seu progresso.

A. Volteira residente em Alcantarilha sofreu durante um ano dum cancro do seio, não obstante o meu conselho e do distinto clinico dr. Ernesto Cabrita, de Portimão, para uma operação imediata, operação esta que devia ser feita por qualquer de nós, a doente se recusou, vivendo relativamente bem sem que o tumor aumentasse de volume.

Um dia foi até Lisboa com o proposito de se divertir e por conselho das pessoas das suas relações consultou o professor Francisco Gentil, o qual indicou imediata operação que foi feita no hospital de Santa Marinha. Tres mezes depois falecia devido á reproducção e generalisação do cancro.

A maior parte dos algarvios conhece o caso do professor Alfredo da Costa, no qual a operação, embora feita por um distinto cirurgião alemão, precipitou a morte.

E' verdade que um dos cirurgíes de Lisboa partidario da operação, desculpou se alegando que a extracção pelo menos tivera o beneficio de evitar o sofrimento ao distinto professor abreviando-lhe a vida.

Muitos outros casos identicos podia relatar, o que não faço para não abusar da obsequiosa paciencia do leitor.

Em resumo a extracção dum carcinoma não só não cura o doente como ode abreviar-lhe a vida.

Para evitar os inconvenientes acima referidos o sabio alemão Zeller descobriu o tratamento medico que vem publicado em varios jornaes, em especial na Presse Médicale, de 14 de junho de 1913, que passo a transcrever:

«O medico alemão Zeller convocou um certo numero de medicos para lhes expor os resultados obtidos nos diversos casos do cancro»

Quarenta doentes foram examinados, trinta apresentavam cicatrizes lisas, devendo se considerar objectivamente curados. Vinte destes casos eram acompanhados de preparações microscopicas.

Se na maior parte dos casos se

cauções justificadas pela necessidade de evitar um extravasamento que prejudique os capitães empataes, mais uma vez chamámos a atenção das autoridades competentes, pedindo-lhes, de mãos postas, que façam reentrar taes fabricas para fóra da área da cidade e se não esqueçam de que as posturas municipaes foram feitas para serem cumpridas.

O Alemtejo inquieto

Em Beja e noutros centros de agricultura cerealífera daquela provincia o governo deu ordem ás estações do caminho de ferro para não seguirem as expedições de trigo, mesmo algumas que já estavam em transitio.

Alguns mlitares compareceram com ordem de aprender todo o trigo que encontrassem quer nos celeiros dos lavradores, quer nos armazens dos negociantes, sendo des arrecadado para a Administração Municipal.

Esta surpresa fez logo reunir os sindicatos agricolas e outras representações da lavoura, ameaçando de não fazerem novas sementeiras se não tiverem a faculdade de negociar livremente com os seus cereaes.

Parece-nos que nada lucrará com a ameaça!

tratava de cancos da pele, foram examinados outros, extremamente graves que antes do tratamento se apresentavam como neoplasmas profundamente infiltrados, e que deixaram, apesar da cicatrização perfeita, grossas perdas de substancias. Muitos deles tinham-se reproduzido depois de operados por cirurgíes experimentados. E' conveniente acrescentar que os cancos do estomago, intestino esophago faltavam nesta colleção.

Quando foi da apresentação dos doentes o professor Czerny, declarou que os resultados obtidos por Zeller com os remedios mais simples são notaveis e que não podem ser ignorados pelos medicos.

A maior parte dos doentes tem tido anos de tratamento e apresentou todos os oito dias no consultorio medico a fim de tomarem internamente o acido salicilico ou os seus saes e aplicar na região ulcerada a pasta de arsenico e cinabre.

O acido salicilico actua por dois modos: 1.º como eliminador poderoso dos detritos organicos, em particular ureia e acido urico. 2.º como reconstituinte do tecido conjuntivo.

A insuficiencia de oxidação nos cancerosos é manifesta, tendo-se constatado nos doentes o abaixamento da temperatura acompanhada de insuficiencia da eliminação da ureia ou acido urico, que o acido salicilico vem remediar.

A reconstituição do tecido conjuntivo parece ser um dos desideratums importantes a realizar para vencer a celula maligna, pois que nos tumores epiteliaes em que o tecido conjuntivo é em maior quantidade, são precisamente os que tem uma marcha lenta.

Por outro lado a constatação anatomica demonstrad um modo evidente que devido á impotencia do tecido conjuntivo que os tumores malignos se generalizam, devendo a victoria temporaria ou definitiva deste tecido sobre a celula maligna que o tumor diminui ou desaparece.

Sintetizando, a insuficiencia do tecido conjuntivo é a causa principal do cancro.

Interessante portanto ser á estu-darmos se na alimentação á silica não tem feito modificações profundas no organismo humano a ponto de criar-lhe resistencia conjuntiva.

As curas termaes que tem sido reconhecidas outrora como beneficas para as afeções precancerosas ou cancerosas deve-se atribuir á os silicatos, parecendo que aumenta a resistencia e a reconstituição do tecido conjuntivo.

Em tres casos desesperados por mim tratados pelo methodo Zeller consegui sustar a marcha da doenca durante o tratamento.

A fim de não tomar muito espaço ao jornal não prolongo mais estas linhas.

Faro, 18 de agosto de 1916.

José Filipe Alvares.

Mendicidade

Sobre mendicidade, as suas causas, os seus efeitos, e as varadas formas de evitar e reprimir, temos ideias perfeitamente definidas.

Entre os meios extremos, aquelles que melhor podem resolver a questão — os asilos, as creches, os orfanatos, emfim, a assistencia publica e particular—impraticaveis, ás vezes, pela errônea e individualisante ideia de que a esmola basta para semelhante fim—entre esses meios extremos, existem outros intermedios, transitorios, podemos assim chamar-lhes, que se não resolvem o assunto, concorrem, entretanto, para nos livrar do triste espectáculo dos mendigos esmolando em todas as partes, nas toadas mais lacrimosas, com as mazelas mais horripilantes.

Entre estes diversos meios transitorios ja indicamos, ha tempo, a recondução dos mendigos ás terras das suas naturalidades, não só para se impedir a insistencia com que somos solicitados por pedintes mais ou menos andrajosos, e a concorrencia que vem fazer aos deste concelho, mais dignos da nossa compaixão, como tambem porque nos proprios concelhos é mais facil saber quem se entrega á exploração de menores e aleijados, sendo, por isso mesmo,

CONCURSO
Qual a mais linda
quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO
As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afeição de nos indicarem, sempre que isso seja possivel, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.
Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

- Quadras de amor
804 Se olhar para quem não devo, Não me perguntes porquê; Antes de amar, não se sabe; Depois de amar, não se vê.
805 O meu amor, hontem á noite, Pela vida me jurou Que se ia deitar ao mar... Se ele vae, tambem eu vou.
806 Caiu do ceu uma estrela, Partiu o pé á açucena... Amei-te com muito gosto, Deixei-te com muita pena.
807 Uma silva me prendeu, Outra me deu a prisão. Que prisão tão rigorosa, Sem alcaide nem escrivão!
808 A mulher é infeliz Até no vestir da saia; Não ha desgraça nenhuma Que aos pés da mulher não caia.
809 Se eu algum dia te amei, Foi tempo que já passou; Se ainda para ti olho, Foi geito que me ficou.
810 Amar te e querer-te bem, Tudo isso te farei; Mas andar atrás de ti, Isso não, que é contra a lei.
811 Não tenho mais que te ofereça, Neste jardim do meu peito, Se não uma flor honesta, Que se chama amor perfeito.
812 Suspirando e dando ais, Passa o meu bem pela rua... Suspira, meu bem, suspira, Que eu por ora não sou tua.
813 O alecrim ao pé da agua Está-se sempre bandeando; E' como o rapaz solteiro, Enquanto está namorando.

mais facil a respectiva repressão.
As anteriores considerações veem a proposito do cadastro dos pobres do concelho, que está sendo organizado pelo sr. commissario da policia de Faro.
Como a organização deste cadastro corresponde a uma indicação nossa, permita o referido funcionario que lhe agradeçamos o cuidado que lhe mereceram as nossas palavras e que esperamos a consequente recondução dos pedintes de fóra do concelho, para que então seja completa a satisfação com que noticiamos as acertadas resoluções de agora.

E' digna de ser conhecida pelos nossos comprovincianos o seguinte nota do extracto da sessão do Congresso da Republica, em que o deputado, sr. dr. Celorico Gil modela a sua actual attitude politica:
«O sr. dr. Celorico Gil, é o primeiro usar da palavra, d z que desde menino e moço sonhava com a regeneração da Patria pela Republica, mas não por esta Republica que nos governa. Mais uma vez, com justiça, vae atacar os homens que se sentam nas cadeiras do poder. E' atac-os, realmente, protestando contra este apunhal constante á Constituição, que vae desae a colhição da liberdade de pensamento á censura postal e ainda a esta revisão da lei fundamental da Republica, que se pretende fazer á pressa e sem ponderação. Protesta tambem contra a pena de morte que se pretende introduzir na Constituição; acusa os partidos politicos de submeterem tudo ás suas conveniencias, defende o principio da dissolução e declara que em nenhum partido se filiará.»

Está nas boas graças
O Delegado do Procurador da Republica em Aldegalega tambem teve ás costas um processo disciplinar o qual consta de 82 folhas e cuja conclusão parece que afina com a queixa, base do processo.
Mas na localidade a policia dividiu os elementos em pretensões

opostas; a comissão executiva da camara municipal telegrafou ao ministro pedindo a transferencia do delegado por haver risco de perturbação da ordem publica; o Centro Evolucionista local com a Associação Commercial, o Sindicato Agrícola e a redacção do semanario da localidade, que tambem é evolucionista, telegrafaram ao ministro pedindo a conservação do acusado e negando o risco de perturbação da ordem.

Artistas na miseria
O pintor Girão, uma das glorias da arte portugueza, homem querido e venerado duma geração, caiu na miseria por lhe faltar o pequeno ordenado que o subsidiava!
O sr. dr. Bernardino Machado foi visito-lo e comprou-lhe um quadro por cem escudos!
Foi uma caridade disfarçada do Presidente da Republica que muito o honra.
E' triste que o destino fira assim de miseria um vulto distinto da arte portugueza.

Até os padeiros andam a batotear o publico nesta ancia de ganhos, aproveitando a miseria geral!
Ja não basta as más farinhas que os moageiros estão impingindo ao consumo; os proprios padeiros agravam a situação cosendo mal o pão, seja para poupar combustivel seja para a massa se conservar pesada!
A especulação em tudo!

Por adiante mais «Ecos»

Uma operação
Foi no dia 23 do corrente operado nesta cidade pelo distinto operador sr. dr. José Filipe Alvares duma extracção do globo ocular o sr. José Pereira Graça, da idade de 76 anos e residente na Luz de Tavira. A operação que decorreu bem foi feita em cinco minutos tendo por ajudante o eminente clinico, sr. dr. Francisco Fernandes Lopes.
O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

ECOS DA SEMANA

Caminhos e Ferro

São de todos os dias os atrozos que sofrem os comboios que andam servindo a provincia!

Machinas fracas e gastas, lotações superiores á sua potencia, ítem como consequencia a redução de velocidade ou facéis desarranjos cuja reparação é sempre uma sensível demora.

A isto se sugentam os passageiros que num aperto imenso dentro das carruagens, desde que o numero de comboios está reduzido, tem tambem de suportar demoras de cinco e seis horas nos entroncamentos.

D'antes havia os transways que serviam regularmente a provincia, ao menos podendo os nossos comprouvianos fazer os seus negocios no dia e regressar na noite ás suas casas; hoje ha quem, para vir a Faro de qualquer das terras de sotavento ou larvamento, tenha de andar dias fora de suas casas.

Está o publico onerado com 25 % a mais nos preços das passagens de tarifas e ainda tem em seu desfavor todas as contrariedades das demoras o que muito agrava a despesa!

Quando queterá o conselho de administração dos caminhos de ferro compreender a conveniencia de facultar o bom serviço a quem precisa da linha?

Seria uma venturosa caridade e bem a pedem como esmola os passageiros.

As arvores!

Estão soffrendo um desbaste grande as arvores do nosso paiz para substituirem a escassez do carvão!

Mas se para os usos normaes da madeira já as nossas florestas eram insufficientes, o que não será de futuro neste córte desordenado que por toda a parte anda sendo feito!

A União Sagrada

E' completa a moralidade do acto ministerial que castigou o official do registo civil de Portimão!

Na mesma occasião, como já aqui dissemos, respondia a igual processo disciplinar o official do registo civil da Feira e porque tivesse iguaes ou maiores delictos que o official de Portimão, o facto certo é que ao sr. ministro da justiça foram ao mesmo tempo submetidos os dois processos e ambos com igual proposta de castigo.

Mas sabem os leitores o que o ministro fez ao processo do official do registo civil da Feira?!!!

Passa-se de admiração pela equidade do julgamento!

Em quanto o official de Portimão era castigado, tirando-se-lhe o logar, que legitimamente possuía, para o dar ao correligionario antibicico, que para o obter empregou os mais infames processos, como a denuncia e a calunia, de acordo com o seu insigne parceiro, o processo do da Feira foi mandado archivar!!

Não é significativo da alta moralidade com que se usa dos selos do Estado?

E é um ministro da justiça que assim procede!

Da justiça!!!

Vae de vagar, mas vae

Foi participado á Camara dos Deputados que podia ser consultado na respectiva repartição o projecto relativo á exploração das aguas de Monchique.

E' o caso de dizer: «faz que anda mas não anda!»

Musica celestial da politica!

Políticos comilões

Dizem os Ridiculos na sua secção de «Coisas que todos sabem»: — «Aquele que enquanto ha lume...»

— E' o que nós dizemos a certos politicos comilões!

Parece mesmo piada ao intruso do registo civil de Portimão, que já mudou para ali toda a sua bagagem de S. Braz.

Então o calor do sr. Mesquita de Carvalho ha de durar muito tempo?...

Mel por assucar

Está a empregar-se muito o mel suprido a falta do assucar; mas o mel tambem está caro e o seu uso não sae barato.

Ha que aguentar a carestia em todas os artigos da nossas mais urgentes necessidades!

Caixa Economica Portuguesa

O movimento da Caixa Economica Portuguesa durante o mez de julho, findo, foi de 14.013.316\$26 sua totalidade, sendo 7.565.519\$28 de entradas e 6.447.796\$98 de saídas, de que resulta um saldo positivo de 1.117.721\$30.

THEATROS

Tournée Carlos d'Oliveira

Visitou-nos na semana passada a companhia dramatica dirigida pelo actor Carlos d'Oliveira que se fazia acompanhar das actrices Emilia de Oliveira, Isabel Berardi e Alexandrina Quadrio e dos actores Antonio Costa, Thomé da Veiga e José Moreira. Daram dois espectaculos, o primeiro na quarta feira com a Serenata das flores, um acto em verso do poeta brasileiro Pinto da Rocha, e O Instincto, peça em tres actos de Kitchem yker traduzida pelo sr. Eduardo de Noronha e o segundo no dia seguinte com a notavel peça de Ibsen, A Casa de Boneca.

A Serenata das flores é um pequenino lever de rideau, muito simples, muito ingenuo em que Emilia de Oliveira e Carlos d'Oliveira nos fazem ouvir meia duzia de lindissimos versos que lhes valeram merecidos aplausos.

O Instincto e a Casa de boneca provocaram (e esta principalmente) como era de prever as mais oppostas apreciações quanto a deslencoe. Para uns, o dr. João Bernou, restituindo a vida ao homem que supõe amante de sua mulher e a quem queria matar, é de uma heroicidade quasi inadmissivel, para outros é um louco e Nora Torvald, abandonando o lar e os filhos, é para a maioria, uma criminosa sem nome. No entanto, quanto a O Instincto, se atentamos bem na personagem de João Bernou que Kitchemeyer nos dá tão detalhadamente, achamos o seu acto perfeitamente logico. Aquelle homem é acima de tudo um cirurgião; á custa de um esforço enorme adquiriu essa profissão de que fez um sacerdocio e a vida passa-a entre os seus livros e as suas lançoetas.

O amor foi para ele um incidente; casou, constituiu um lar e passados os primeiros instantes dedicou-se com todo o ardor e todo o entusiasmo á sua unica paixão—a sua carreira e o seu nome de operador. Um dia, como o irmão conta, correndo o risco da propria existencia, conclue uma grande operação cirurgica. Por abnegação? Não; por educação, pelo instincto que o faz esquecer-se de si proprio para unicamente ver um caso de cirurgia.

E é esse mesmo instincto, essa mesma educação que faz com que elle esqueça os seus desejos de vingança e procure salvar o homem que supõe ser amante da mulher. N'aquelle feito, n'aquelle character, o acto é perfeitamente natural.

Carlos d'Oliveira deu-nos muito bem esta personagem assim como Emilia d'Oliveira foi uma esplendida Cecilia Bernou, merecendo destaque o seu trabalho do terceiro acto.

Antonio Costa, na parte de Loutriquet, criou um bom typo e houve-se com toda a correcção. Este artista mostra que tem trabalhado; faz para melhor uma enorme differença do anno passado.

Isabel Berardi e Thomé da Veiga, nos papeis de Theze Langier e André Bernou, andaram muito correctamente.

Na Casa de Boneca devemos olhar o meio e attender a que Nora Torvald é uma norueguesa para que posamos comprehender o seu gesto.

Uma filha do sul não procederia como ella a não ser que a arrastasse uma grande paixão ou se deixasse levar por uma maldade de sentimentos. Nora, pelo contrario, procede de consciencia de que cumpre um dever.

A leviandade que cometteu na mais louvavel das intenções collocou-a n'uma situação insustentavel. Quando reconhece que essa falta foi mais do que uma falta—um crime—e que perante a lei lhe cabe o epitheto de criminosa, ella, a quem nunca fizeram encerrar a vida a sério, começa por receber pelas consequências que o seu acto possa vir a ter na formação do character dos filhos, dos quizes chega a procurar affastar-se.

O marido ao receber a revelação, longe de apreciar quanto a culpa de Nora continha de amor e de dedicação por elle, mostra todo o seu egoismo olhando só ás consequências que o caso lhe possa acarretar, não tem uma expressão de carinho, não tem uma palavra de perdão e, dura, cruelmente, prohibe-a de cuidar da educação das creanças por isso que é uma criminosa.

A attitude de Torvald sobre os olhos a Nora que deixa de ser a creança, a boneca que sempre to a sido; a dureza, o egoismo com que elle lhe falla d'essa culpa que ella comettera por elle e de que tanto se orgulhava fazem desaparecer toda a adoração que por elle sentia e vê-se sem poder ser a mãe de seus filhos, sem poder tornar a ser para o marido o que antes fora. N'aquelle lar viverá como uma extranha cuja influencia criminosa bem poderá ser prejudicial ás creanças. O dever impõe-lhe que parta e n'esta partida ha qualquer coisa de heroico!

A Anemia é uma agonia lenta

Poderá imaginar-se coisa mais affitiva do que assistir uma pessoa ao seu proprio deffinhamento? E' o que succede na anemia, nas doencas de deffinhamento em que o doente, sem soffrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem o pouco a pouco e assiste aos progressos do mal que o vae minando. Mas este mal não é irremediavel, e o exemplo do sr. Antonio Augusto Fournier, 74, rua do Jardim do Regedor, 2.º andar, Lisboa, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia; e restauram os organismos mais extenuados.



Sr. Antonio Augusto FOURNIER

«Sofri, escreve o sr. Antonio Augusto Fournier, de uma anemia bastante profunda que me tinha enfraquecido a ponto de não poder fazer o minimo trabalho. Todos os medicamentos que tomei nenhuma influencia tiveram no meu estado, e via-me lentamente deffinhando. Tinha de todo perdido a esperança, quando algum me deu o conselho de experimentar as Pilulas Pink. Ao cabo de certo tempo tive a satisfação de ver que ellas me faziam muito bem. Ho e acho-me completamente restabelecido, graças ás Pilulas Pink, cujas virtudes beneficissimas não tenho palavras suficientes para elogiar.»

Devemos dizer, a este respeito, que a cura notavel do sr. Antonio Augusto Fournier não é uma excepção. Não se passa dia algum que nós não recebamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos em que tantos remedios haviam sido inefficazes. As Pilulas Pink são por excellencia o reconstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue fortalecem os nervos, estimulam o appetite, proporcionam um sono tranquillo e reparador.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, L. de S. Domingos, 102 e 103.

GAZETILHA

Schiappa galhofeiro De figura delgada E passado lobanheiro. Tem talento aventureiro E muito boa piada.

Ha tempo no gabinete Consultando a nossa historia, Entre aleyre beberete, Meditou no minarete Dos rubros fastos da gloria.

Pensou, então, sorridente, No tal D. João de Castro, —O vice-rei do Oriente— Que as cans empenhou contente Nas plagas do Zoroastro.

Na solidão tão profunda Das terriveis horas de ocio, Longe desta barafunda Que a vida terrea circunda, Recordou belo negocio.

E com tesoura afiada Pingindo, cremos, de cego, Toda a barba foi cortada. Depois de muito embrulhada Foi tambem posta no prego!

Este grande e nobre gesto De se fazer desbarbado Foi deastre manifesto Andou tão rapido e testo P'ra não ser apreciado!

Verdade seja que assim Sem aquela barba hirsuta, Está mesmo um querubim, Um galante serafim De figura diminuta!

Dr. Mostarda.

Emilia d'Oliveira (Nora) agradou-nos muito em toda a peça especializando no terceiro acto a scena final. Disse o seu papel com alma e teve magnificas transições. Carlos d'Oliveira (Torvald) mereceu bem os applausos que ouviu e Antonio Costa (Dr. Rank) venceu as difficuldades do seu papel com a maior correcção, tendo muito bem feita a scena do segundo acto com Nora, Thomé da Veiga (Krogstad) teve um primeiro acto feliz; no terceiro deu-nos a impressão de se encontrar pouco bem dentro do papel; foi de uma frieza enorme. Isabel Berardi conscienciosa na parte do Christina. PAULO CORTEZ.

Terrenos para construção

Vendem-se no sitio do Carmo Esperança, d'esta cidade, lado norte da estrada da circunvalação. Estes terrenos estão compendidos na seguinte limitação: Norte, casas do Montinho; Sul, estrada da Circunvalação; Leste, estrada de S. Braz; Oeste, estrada da Lijana. Excepção feita nos respectivos arruamentos.

O CASO DAS BOMBAS

A Faro, capital de districto e uma das mais importantes cidades do paiz, faltam naturalmente ainda alguns dos requintes da moderna civilização. Veem-se porém manifestando a pouco e pouco.

Ha dias apareceram nos bandidos modernos que quasi á luz do sol, assaltam habitações e anavalham os moradores e hoje surge-nos um deposito de bombas com os competentes anarchistas, tratados sobre o genero e correspondencia.

Cá marche... Historiemos.

No dia 21 do corrente, pelas 7 horas da tarde, um pequenito de cinco annos de idade, filho de Antonio Gazila, estando a brincar em uma casa que existe na Avenida de Santo Antonio, a meio caminho da ermida, descobriu sob uma mangedoura um objecto que lhe pareceu uma péla. Radiante com o achado veiu para fóra e continuando a brincar, projectou para o chão a péla que rebentou com grande estampido. Era uma bomba; os estilhaços tinham-no ferido ligeiramente num pé e quasi por milagre não atingiram uma outra creança e quatro homens que proximo se achavam.

Comunicado o caso á policia pelo sr. Antonio Cordeiro, contido da Escola Normal, foi nessa mesma tarde effectuada uma busca na casa citada encontrando-se sob a mesma mangedoura mais tres bombas em tudo eguaes á primeira.

Como fosse já noite quando este serviço terminou ficou a casa guardada pela policia para as pesquisas continuarem no dia seguinte.

As bombas encontradas são de forma espherica, com dois orificios, e não continham metralha alguma mas simplesmente a materia explosiva, tendo sido um fragmento do proprio envolvero que feriu o pequenito.

No dia seguinte a policia encontrou escondida no telhado da casa uma alfoca contendo varios numeros de jornaes avançados—A Ideia, A Aurora e outros—alguns livros de Krapotkin e algumas cartas dirigidas, umas a Joaquim Braz e outras a Jose Franco, para diferentes pontos do paiz, e revelando todas a existencia de um grupo com manifestas tendencias anarchistas. Este José Franco é um irmão do sapateiro Franco que ainda se encontra preso em virtude dos disturbios por occasião da questão das subsistencias e o Joaquim Braz é um tio do garoto que encontrou a bomba. Foram effectuadas algumas prisões mas manteve-se só a do Braz que mora na casa em que o achado foi feito. Negou por completo que tivesse conhecimento da existencia das bombas e do interrogatorio parece dever concluir se que ele não fez a mais pequena ideia do que seja anarchismo.

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peitoral James por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo conselho de Saude Publica, mostrada a sua efficacia em innumeradas experiencias nos hospitales, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, ten ho merecido medalhas d'ouro em todas as applicações a que tem concorrido.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialidades farmaceuticas—Esterlisações Oxigenio—Aguas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria. Analises de urinas. Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tratamentos sob direcção medica ou sem ella, quando as circumstancias o não exigirem.

Raios X e tratamento por electricidade sob a direcção Clinica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

Está instalado n'esta farmacia um gabinete de Raios X e tratamento pela electricidade. 505

Alfredo Mascarenhas

Lê-se no Diario de Noticias do dia 23:

«A estação thermal no Vidago com inua a correr com sempre crescente animação.

No Palace Hotel, a acrescentar a todas as suas comodidades e atractivos, tem realisado festas brillhantes como ainda hontem o primoroso concerto pelo distincto soprano Judith Lima e pelo consagrado baritone Alfredo Mascarenhas.

Todo o programa teve uma execução felicissima e mais uma vez os promotores deste excelente concerto confirmaram os seus creditos de eximios artistas, que á assistencia aplaudiu sem reservas.

Era elegantissimo o aspecto do salão das festas em que as toilettes leves e garridas das gentis damas hospedes do hotel, punham uma nota clara de vivacidade e de graça».

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa provincia.

Uma visita ao solar e seus anexos, em Cintra, do ex.º sr. dr. Carvalho Monteiro

CONTINUANDO

Do recheio da propriedade,—a que me parece ter referido com largueza, embora em tudo em que venho descrevendo, nas minhas apreciações fique, por certo, áquem do muito que ha a dizer,—passo agora em revista o lado poente, começando, porém, a descripção da parte superior da encosta, em que justamente se encontra situada esta mesma propriedade.

Assim, começa a agora em sentido diametralmente opposto áquelle porque iniciára a das minhas outras impressões.

Primeiramente o Castanhal, ponto este deverás pitoresco e muito arborizado; seguindo, a mina d'agua daquelle nome; depois, descendo-se sempre, as ruas do Castanhal devaras curiosas. É o brilhante resultado das locubrões do espirito do homem,—focam entre enorme rochedo.

Foram abertas á força de dinamite, e tanta precisão houve ao seu emprego,—obedecendo, por certo, a um plano artistico cuidadosamente elaborado, que essas mesmas ruas entaladas entre rochedos, não nos desagradam á vista, antes apresentam um aspecto em que ella se enleva, tendo de pequena a pequena distancia bellos arcos formados da pedra que existia e que o cuidado emprego da dinamite parece propositalmente ter poupado, a fim de se lhes dar aquelle soberbo aspecto.

Entre o espesso arvoredo, ha proximo um pequeno mirante muito bonito, de estilo manuelino e como esteja na parte superior da propriedade, permite que a vista se alongue para fora dela disfrutando-se um belo panorama, resultado das belezas naturaes de Cintra e das que igualmente não faltam nas povoações circumvisinhas.

Perto uma cascata, objecto da nossa attenção, porquanto além do gosto manifesto da arte a que obedece, figura no interior dela uma imagem cuja antiguidade a recommenda e de tal modo que não foi possível até hoje precisar-se a epoca em que foi modelada nem tão pouco o seu esculptor.

Sobre esta imagem, conta-se o que seja de historico sobre a sua existencia, motivo que parece ter levado o dr. Carvalho Monteiro, a utilisar-la dando-lhe aquelle destino.

De novo, e descendo-se sempre, apparece-nos um outro mirante não tão bello como o primeiro, nem de modo a que a vista tanto se possa alongar, porque fica muito mais abaixo, contudo justifica-se em face de uma necessidade de rigorosa orientação artistica.

A seguir é agora o estabelecimento-garage, muito bom, tendo as precisas condições ao fim a que se destina, pode comportar, á vontade, oito automoveis; é lá que eu vi um,—dos que não estavam em serviço,—do melhor typo, muito comodo e devaras luxuoso.

Juntas,—mas exteriormente formando um só estabelecimento com o da garage, e ainda com outras applicações,—temos a Casa das Máquinas Geradoras da Electricidade; maquinas com a força de 80 cavalos, optimas e com uma importante bateria de acumuladores na casa que se lhe segue.

De tudo isto se resulta o muito cuidado, a maxima limpeza, a parte de um grande metodo e o dem, de notando bem quanto seleccionada foi a escolha do seu pessoal ao mesmo tempo idoneo e competente.

O mesmo se nota com o outro pessoal das oficinas de carpinteiro, entalhador, pedreiro e de todo o mais que ali se emprega na confecção e manufactura daquellas belezas, e que tantas são, com que a nossa alma se emociona, a vista se delumbra e o cerebro se baralha e confunde num prazer e delirio inegalaveis!!!

Justo é que ao tratar do pessoal que ali trabalha o que não bem tem sabido comprehender não só a brilhante orientação artistica do dr. Monteiro, como advinhar-lhe tambem a ordem, o respeito e a disciplina que deseja em tudo ver mantido,—em spondo os nomes dos que melhor hão patentado os requisitos indispensaveis á sua boa comprehensão, e tão justa esta differenciação quanto é certo no tempo presente irem rareando requisitos que possuem tão apreciaveis.

Assim na parte propriamente artistica:—o architecto e scenografo Luiz Manin,—o encarregado de pedreiro, João Francisco Luceo e o entalhador Fonseca.

Na orientação pessoal, sua disciplina, ordem, etc. Mathens Luis da Silva, que foi o nosso cicerone. Devesse recordar-se do que a seu respeito disse; pois este homem é le bonitas manoiras, respeitador e sabendo se fazer respeitar do pessoal e subordinado.

Fecho agora este parenthesis; e prosigo no proximo numero, em ul-

tima analyse, com as minhas impressões sobre os mil encontros desta maravilhosa orientação artistica, que para ser rigorosamente descripta, não cabem, por certo, no cerebro estreito humano a beleza de frases que bem digam com a das que encerra a propriedade que sendo do ex.º sr. dr. Carvalho Monteiro, é por tão justos motivos uma obra tambem nacional, e tão nossa, como da Patria que adoramos, quanto o seu intelligente possuidor se afirma deste modo um bom portugez, digamos um portugez de lei, porque tanto nos deva orgulhar o homem que tão dignamente sabe impor-se e a sua momentavel obra, á admiração de nacionaes e estrangeiros! Sonhador.

NOTICIAS PESSOAES

Está em Monte Gordo a familia do sr. João Estavão Aguas, major de infantaria em commissão no ministerio da guerra.

—Com sua esposa está na sua propriedade da Manta Rota, concelho de Tavira, o sr. dr. Luiz Medeiros Antunes.

—Consoçou-se em Portalegre o sr. Jorge Frederico Torres Velez Caroco, empregado da Caixa Geral dos Depositos com a sr.ª D. Palmira Nazareth Saraí, a filha do sr. José Urbano de Almeida Saraiva, inspector de finanças deste districto.

—O major sr. Sebastião Ramalho Ortigão encontra-se a mudança de ares, com sua familia, na Fonte Santa, freguezia da Luz, de Tavira.

—Tem estado em Silves o sr. Hogan Teves, nosso colega do Diario de Noticias.

—Completamente restabelecido regressou de Lisboa a sua casa em Albufeira, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Antonio Fructuoso da Silva, juiz de direito daquela comarca.

—Tem melhorado das impertinentes febres que o atacaram o sr. Luiz Maravilhas, de Portimão, que se acha agora com sua esposa na Praia da Rocha.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa e seus filhos, o sr. João Ramires, escrivão da comarca de Silves.

—O sr. João Figueiredo Mascarenhas e sua filha são esperados na Praia da Rocha esta semana.

—Está na Praia da Rocha com sua esposa e o seu sobrinho o sr. Sebastião Ortigão o general José Ramalho Ortigão, d'esta cidade.

—Esteve muito doente nas Pedras Salgadas a sr.ª D. Olimpia de Padua Franco, de Portimão, que teve por isso de recolher á sua casa em Lisboa.

Quando restabelecida é esperada na sua casa da Praia da Rocha.

—Com sua esposa está na Praia da Rocha o sr. José Antonio Dentinho, professor do Iliceo João de Deus, desta cidade.

—Está no norte em serviço da sua repartição o sr. Julio Maria Baptista, director geral de contribuições.

—Com a sua familia chegou na quinta feira á Praia da Rocha o sr. engenheiro Beltrão, um habitué de aquella estação de banhos.

—Está em Pedrogos o nosso collega da Folha de Beja sr. Marcos Bentes, que tem ali a sua familia passando a estação balnear.

—E' esperado por estes dias na Praia da Rocha o sr. dr. Caldeira Coelho, de Lisboa, que ali vae passar a estação balnear.

—Segue no fim deste mez da Praia da Rocha para Lisboa com sua esposa o sr. Vidal Belmarç, que vae assistir ao casamento de sua irmã a sr.ª D. Estela Belmarç.

—Foi para a sua quinta em S. Salvador do Campo o sr. Francisco Roberto de Araujo Magalhães Barros, juiz aposentado.

—Na egreja da S. realisou-se hontem, pelas tres horas da tarde, o casamento da sr.ª D. Laura da Conceição Lima, interessante filha do sr. Francisco Pedro de Lima, despachante e da delegação aduaneira desta cidade, com o sr. Francisco Rosado Victoria, pagador de obras publicas deste districto.

A noiva é uma senhora dotada das mais primorosas qualidades de espirito e de coração e o noivo um esplendido rapaz cuja caracter o torna digno da estima de todos quantos tem o prazer de o conhecer.

Finda a cerimonia a que serviram de testemunhas por parte da noiva a sr.ª D. Hersilia Plicista de Lima e o sr. José Pedro de Lima e por parte do noivo o beneficiado João Bernardo Mascarenhas com procuração do sr. Antonio Ramalho Ortigão Pires e seu cunhado o sr. Domingos Pires, foi servido um elegante copo d'agua em casa dos paes da noiva.

Na corbeille da noiva viam-se lindas e valiosas prendas.

Aos nubentes desejamos as mais venturosas.

—Com sua esposa e filhos está a mudança de ares em Alto e solicita-

dor forense nesta comarca, sr. José Martins Sereno. —Está na St. da Rocha, Armazém de Pera, com sua esposa, o nosso colega de imprensa e amigo sr. Macedo Ortigão. —Com um forte ataque de reumatismo tem estado retido em casa o nosso colaborador e amigo sr. Eduardo Frederico de Mello Garrido. —Com sua filha sr. D. Maria do Anjo Victoria e seu genro sr. Domingos Pires está nesta cidade o sr. Antonio José Rosado Victoria, de Evora. —Chegou á Praia da Rocha com sua esposa o tenente de engenharia sr. Supico, em visita a seu sogro o sr. Manoel da Silva Larião, de Olhão. —Depois de dois mezes de permanencia na capital regressou a esta cidade, na terça feira, acompanhada de sua tia sr. D. Maria Albina da Conceição Narigão, a sr. D. Maria Antonia da Costa Narigão, filha do sr. Manuel Ignácio Narigão. —Com sua esposa e filhos instalou-se na sexta feira na Praia da Rocha para ali passar a estação de banhos o capitão de engenharia sr. Antonio Tavares Leote. —Estão em Albufeira, a banhos, a esposa e filhos do sr. Augusto Vieira dos Reis, comerciante desta cidade. —Vimos hontem em Faro, devendo regressar hoje a Tavira, o sr. Christvam Ayres, filho, capitão d'infantaria 4. —Esteve esta semana na Praia da Rocha, onde descansou tres dias o general de divisão, sr. Macedo e Brito, com os officiaes do seu estado maior. —Partiu na quinta feira para Lisboa a sr. D. Maria Benedicta d'Oliveira, professora oficial da Fuzeta, que vai passar alguns dias em casa de seu tio, nosso patrio sr. general Francisco Antonio Palermo de Oliveira. —Acompanhada de seu filho esteve em Faro a sr. D. Gertrudes Rosa do Nascimento, esposa do sr. Antonio do Nascimento, guarda marinha, delegado maritimo da Fuzeta. —Partiu para Casa Blanca, Marrocos, o sr. João Rosa Beatriz que ha tempo ali fixou residencia.

**JOSÉ FILIPE ALVARES**  
MEDICO-CIRURGIÃO  
Especialidades—Doenças de olhos e Tuberculose  
— Clínica geral—Operações  
— Consultas todos os dias uteis, das 11 ás 14, provisoriamente na Travessa Rebelo da Silva, n.º 3 e 5  
GRATIS AOS POBRES  
627

**CORRESPONDENCIAS**

**Praia da Rocha** —Vae-se definindo em melho e apreço a concorrência ao salão do Casino, dentro do qual o vento do deserto parecia ter crestado todas as antigas flores que costumavam ornamental-o. Noites de uma só dama ? E' extraordinario ! E não se pode dizer que falte gente nesta já hoje numerosa casaria que se espalha em toda a colina sobranceira á Rocha e vale adjunto. Ha bem cento e cincoenta a duzentas casas para alugar a familias; quasi todas ellas estão habitadas e não é a falta de inquilinos para uma duzia de casas que ficaram por alugar, que justifica a deserção do salão do casino. Não está ele em maré de apreço e é so esse o motivo do abandono ! Também não se pode dizer que faltem aqueles belos concertos da anterior *troupe* musical dos anos finidos, pois ainda se memora, e com bastante lastimção, como nesses tempos aqueles belos accordes, dos mais escolhidos trechos de musica classica, quasi que apenas eram executados por dois ou tres assistentes ! A sala do Casino está sentida de exodo que lhe fizeram as mais encantadoras *symphides* que a animavam. Como já aqui dissemos os casamentos apanharam mu. tas destas meninas, os rapazes, que não casaram, foram para a mobilização, deixando espelhadas saudades e é esta aragem de tristeza que traz tão deserta aquella sala. Outro tanto não acontece á segunda sala, onde os entusiasmos e os ardores febris atingem alta pressão! Antes assim para não se suport que a frequencia do Casino é absolutamente nula ! E' quasi nula na primeira sala; continua maxima na segunda sala ! Ao menos seja isso uma compensação ! Resignemo-nos a conversar com omar, este grande mar, sempre pronto a oferecer as m. is interessantes distractões ! Agora nos conta ele como nesses tempos recuados da historia aqueles primeiros navegadores do estremo do Mediterraneo, phenicios e gregos, em bem frageis barquinhas, por aqui andaram estabelecendo as suas mansas feitorias de commercio com a população indigena que senhora escluiu da terra e estrahia de esta os frutos em sementes, minérios e gados ! Não havia então luctas fratricidas para esta cooperação da humanidade na conveniencia comum; productores acceitavam gostosamente a aproximação d'esses lon-

gicos colonos, que vinham valorisar-lhe o trabalho e trazer lhes um acrescimo de bem estar á sua campesina maneira de viver. Luctas e guerras houve de certo, mas entre os colonos uns com os outros na sua ancia de predomínio commercial. Depois dessas navegações primitivas, vieram a estes mares os cartaginezes, primeiro substituindo os orientaes gregos e phenicios nas suas expedições de commercio e mais tarde servindo-se dos nossos portos, já muito desenvolvidos e civilizados para serem envolvidos em luctas com a nação rival, a poderosa Roma, que não se limitou nos estabelecimentos de beira mar e invadiu para o seu dominio todo o rico interior lusitano, productor das belas riquezas commerciaes. A Lusitania foi a grande cubija dos romanos e conseguiu dominar-a apesar da valentia dos seus habitantes, que com Viriato e Sertorio á frente ainda por tempos largos impediram a penetração dos latinos assaltantes. Foi por esses tempos que estes mares viram talvez pela vez primeira uma grande coalha de embarcações; pois não seria em pequeno numero a quantidade de barcos em que Anibal, o grande general cartaginez, trouxe o numeroso e bem provido exercito que vinh para atravessar os altos Pyreneus e ainda os Alpes mais altos, fazendo esta grande marcha militar para ir bater ás portas de Roma atravessada a Iberia á Galia, em tão sem caminhos e na asperesa da ru. dez d'esses campos ! Foi aqui neste mar, em nossa frente, que essa esquadra veiu desembarcar o grande exercito cartaginez. Que Anibal fizesse o seu desembarque em Portimão, o Portus Anibalís, então já porto de bom acesso, como que em uns, ou fizesse o seu desembarque em Alvor, outro facil porto de grande bahia, o certo é que neste mar as náus d'Anibal ancoraram e, mais aqui ou mais ali todo esse grande exercito expedido contra Roma, aqui poz pé em terra vindo da margem sul do Mediterraneo que tinha por grande império a cidade de Carthago, rival da que foi rainha do mundo. Foi sem duvida esta expedição o ultimo esforço daqueles inimigos de Rome e o dominio d'esta grande cidade ponde em seguida exercer-se sem contradição des nas terras da Lusitania e da Iberica avassaladas. Ao dominio arabe succedeu na provincia o dominio das invasões barbaras vindas do norte, do centro da Europa que já traziam assoladas as Galias e irradiaram pela garganta dos Pyreneus. Os mares circundantes á Peninsula nenhuma acção interferente tiveram nestas irrupções. A historia adormeceu nas narrativas maritimas destes tempos em que a Gotha sob varios nomes espalhou gentes nos povoados peninsulares, roubando, destruindo, massacrando, enquanto a resistencia indigena tentava oppor-se ás suas barbarias. No entanto é bem presumivel que os mares desses tempos assistissem já a pequenas e frequentes incursões de piratas orientaes, que se mantinham no commercio e na escravatura, de comestiveis e de gentes; mas commercio iniciado em roubos e violencias a proveito dos mercados orientaes. Voltemos ao salão: Na noite do passado domingo, mercê da consciencia despertada das damas da nossa já numerosa colonia, já dois lados do grande paleolegramo do pavimento da sala se completaram com cerca de oitenta senhoras, sem duvida muito elegantes e muito gentis e superlucamente amáveis, de entre as que aqui veraneiam. Conversação interessante entre ellas, poucos pares valendo a morna pacatisse do sexo forte ali bem arreado das am bilidades devidas ao sexo fraco. Isto ha de ir indo, embora vagarosamente, até ao franco e pouco ceremonioso convívio de familias que sabem trocar entre si os melhoes affectos e as mais distinctas considerações. Quando o recato ceremonioso fmdar e a intimidade trer as suas respeitosas larguezas, todo este aspecto de gravidade terá de converter-se no que aqui veraneiam. Esta semana tivemos a companhia dramatica, que esteve nessa cidade e aqui nos deu tres espectaculos bem agradáveis. Já se vende a g. ua municipal na Rocha tomada num fontenario improvisado ao lado do hotel. E' um util melhoramento; assim elle fosse acompanhado de outros que andam muito sent dos por sua falta. Não ha *ripert* e portanto lucta se com crise de transportes; as carinhãs seguiram na conhecida esteira de augmento da tabela. Carnes, leite e mercearias são compradas a fazer na Vila e isso é caso d' enfadar quem dirige uma casa. Estas minusculas, mas importantissimas faltas, deviam ser prevenidas por quem tem interesse em provocar a concorrência a esta estação até fructas e hortanças não trazem por aqui. Ha porem peixe, pão, azeite, e petroleo em vendas ambulantes. Sabemos que nem a todos agradam a exactidão destas nossas informações, nem mesmo o q. e dizemos da solidão do Casino na sua sala de dansa. Mas nós temos o dever de informar com exactidão os nosos leitores e não é com falsidades que esta missão pode ser cumprida. O que diriam de nós se uma cruel realidade viesse desmentir quaesquer exaggeros que por amor da Rocha, aqui fizessemos inserir. A Rocha que seja Rocha, estação de verão com as suas boas comodidades e ninguém terá para ella palavras de maior entusiasmo. Mas mentir aos nosos leitores e enganar os isso é que não.

**Mobilia de sala e casa de jantar**  
Vende-se em boas condições. Nos Armazens do Chiado se diz. 637

**NOTICIAS VARIAS**

A. escrivã notario de Evora sr. Henrique de Sousa Grada Calado foram concedidos 30 dias de licença. — A camara de Silves pediu á camara dos deputados que lhe sejam satisfeitas diversas reclamações que lhe tem formulado. — A direcção das obras publicas deste districto foi autorizada a receber, para os effeitos da conservação e policia, a estrada de acesso para a estação do caminho de ferro de Portimão. — Esteve em Vidago o deputado por esta provincia sr. dr. Celorio Gil. — A' ordem da primeira divisão do exercito estão presos no Limoeiro em Lisboa os refractarios João Rodrigues Junior, casado, trabalhador, de 31 anos, natural deste concelho acusado de tentar emigrar com documentos falsos, e Jorge Jayme de Costa, de 23 anos, commerciante, de Portimão. — Seguir-se-á para Italia 21 operarios daquela nacionalidade que trabalhavam nas fabricas de conservas em Vila Real de Santo Antonio. — Está na Praia da Rocha o sr. José do Sacramento Abim e Rea. — O sr. ministro do fomento deferiu a representação que varios habitantes de Ferragudo fizeram pedindo a construção de um caes acostavel que sirva de povoação. O projecto e orçamento vão ser elaborados. — Foram concedidos mais 30 dias de licença ao aspirante de finanças deste concelho sr. Antonio Maria Rebelo Neves. — As comissões politicas e administrativas de Aldeia Galega pediram ao governador civil de Lisboa para que o sr. Eurico de Campos continue exercendo o cargo de administrador daquele concelho. — O sr. Joaquim Baptista Faleiro foi provido por antiguidade ao lugar de primeiro aspirante das alfandegas. — O sr. Manoel Antonio, de Sallir, hospedado em Lisboa na rua da Padaria, queixou-se á policia que na praça D. Pedro lhe haviam furtado 40\$50. — Esteve ancorado na bahia de Lagos e á barra do rio de Portimão o novo vapor de guerra *Gil Eanes*, dos requisitados que estavam a porto de Lisboa. Alguns officiaes e praças da sua guarnição desembarcaram em Lagos e em Portimão na tarde da terça feira. — Tendo sido afastados do serviço muitos individuos do quadro dos aspirantes dos correios e telegraphos por motivo de doença e demobilização, são dispensados do tirocinio os alumnos do 2.º ano do curso de 2.º grau da Escola Pratica dos Correios e Telegraphos, pondeado logo ser nomeados praticantes. — Ao sr. José Nunes Guerra, escrivã do juizo de direito da comarca de Monchique, foram concedidos 30 dias de licença. — Por influencia do sr. Presidente da Republica tenciona o governo propor uma pensão de 60'000 réis annuaes ao poeta Gomes Leal.

**GRAND PRIX**  
O MELHOR PREMIO DO EXPOSITO DE LISBOA 1883.  
**Xarope Peitoral James**  
Fazende com analise de 1883 em suas exposições: Lisboa 1883, Paris 1889, Londres 1884, Rio de Janeiro 1890, etc.  
Herotico contra todas as affecções dos orgaos respiratorios, tais como: tossees rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou cronicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brasil. A vende-se em todas as farmacias. D. FRANCISCO G. C. PEDRO FRANCO & C. RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

**Contra a debillidade**  
Recomenda a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorizada e privilegiada, e por ter merecido as medallhas d'ouro das exposições garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usado creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo acção pode realçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

**Rodas para automoveis**  
Fazem-se novas e concertam-se na Oficina de carruagens de Joaquim Augusto de Almeida, Rua de Loulé, Faro. 630

**GRAND PRIX**  
O MELHOR PREMIO DO EXPOSITO DE LISBOA 1883.  
**PREMIADO COM MEDALHA DE OURO**  
O MELHOR TONICO QUE SE CONHECE  
PREMIADO POR MUITAS EXPOSITOES INTERNACIONAIS  
AVINDA EM TODAS AS FARMACIAS  
**Pedro Franco & C.**  
Rua de Belem, 147 - LISBOA

**Enxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto**  
Drogas por atacado e a retalhos fornecimentos para Pharmacias Hospitales etc.  
Aos melhoes preços do mercado. 276  
Importação directa.  
**SILVA & NEVES**  
Drogaria, Rua da Prata 231



**As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS**  
É uma questão da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o **catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes**  
Se se applicarem estimulantes, tonicos falsificados ou imitações de baixo preço, não só ha desperdicio de tempo e dinheiro, mas pode haver perigo para a propria vida.  
Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam, da mesma maneira deve haver alguma virtude na Emulsão de SCOTT, desde que todos os medicos do mundo a recomendam.  
A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões, abre um appetite natural, enriquece o sangue, renova as forças vitais e repõe a cór, o vigor e a energia da saude.  
Exigi a genuina

**Emulsão de SCOTT**  
Motivo da falha do oleo puro de figado de bacalhau  
Se é certo que somente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de figado de bacalhau, tambem é certo que a escassez e a carestia do mesmo oleo são de vidos á guerra europeia  
Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT  
Representante: A. Y. SMARI  
Rua da Fabrica 27, Porto.  
**PIANO**  
VENDE-SE um piano horizontal quasi novo. Quem pretender, dirija-se ao musico Raposo, na Estrada da Circumvalação, em frente ao prelio da horta do P. res. 646

**LIVRARIA DAS NOVIDADES**  
DE  
**Antonio dos Santos Capella**  
Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda  
que as proprias casas Editoras  
**Livros de ensino**  
Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
Instrução secundaria. Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos.  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente  
**Literatura, poesia, teatro e sociologia**  
Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Galhis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Antero do Quental e Padre Antonio Vieira.  
Edições completas dos escriptores algarvios João Lucio e Athavde de Oliveira e dos escriptores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas, Flamarion, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkin, Lamartine, Larousse, Siemkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.  
Agente geral no Algarve das publicações da **RENAASCENÇA PORTUGUESA**  
**Figurinos, jornaes de modas e recortes**  
Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros  
**Aviso importante**  
Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se immediatamente aos editores.  
**Aluguer de livros**  
Alugam-se todas as obras nas condições seguintes: Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alug. Quando o retribuirem deixarão 20 por cento, receberão o restante da importancia que depositaram.  
Façam todos os pedidos ao livreiro  
**Antonio dos Santos Capella**  
**Livraria das Novidades**  
RUA DA MARINHA, 15  
**FARO**  
Franco de porte

**HENRIQUE BORGES**  
**Doenças de boca e dentes**  
**DENTES ARTIFICIAES**  
Mudou o consultorio para o  
**Terreiro do Bispo, 31**  
546  
**FARO**  
DEPOSITO DA  
**Marcenaria Nobre**  
Rua de Santa 110110  
O melhoer estabelecimento da sua especialidade no Algarve  
Fornecedor de toda a provincia  
Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobílias, podendo fornecer de pronto qualquer encomenda. Além de mobiliario vende outros artigos concernentes a decorações de casas, etc. O seu proprietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.  
Preços em concorrência com as melhoes casas de Lisboa

# MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

## Instalações de todos os generos

# F. STREET & C. L. <sup>TD</sup>

## 2-RUA DE S. BENTO-2

554

# LISBOA



## SEMENTES

de hortaliças, flores, arvoredos, cereaes, pasto, etc.

Pedidos de catalogos a **Alfredo Carneiro de Vasconcelos & Filhos**  
105—RUA DE S. JOÃO—111  
PORTO 310



**Contra a debilidade**  
Farinha Polvorosa Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua accção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou frageas.

Está legalmente autorizada e pre-viligada.  
**Pedro Franco & C.**  
DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restelo & C.ª, por ser o unico legalmente auctorizado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom fite.

# JOHN M. SUMNER & C.

## SUCCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

# BAPTISTA, FILHO & C.

ESCRITORIO: Av. da Liberdade, 29 a 37 TELEFONE 184  
Endereço telegrafico: R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
OFFICINAS: SUMNER & C. TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos  
Instalações electricas de iluminação e força motriz  
Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças  
Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias. Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de **Waygood**. Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «**Keighley**»  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «**Foster**»  
Enfardadeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras «**Plano**». Sempre em deposito **accessorios** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «**GLOBE**»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tracção mecanica e animal, RELHAN, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hidraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de **FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA**

Moinhos e prensas para **LAGARES DE AZEITE**

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarrazas, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29, AVENIDA DA LIBERDADE, 37

# LISBOA

397

## “A MUNDIAL”

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$00

Seguros contra Accidentes de Trabalho  
Seguros de Transportes (Maritimos e Postais)  
Seguros de Vida (todas as combinações)  
Seguros contra Roubo  
Seguros de Crystaes  
Seguros contra incendio e incendio agricola



SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 95

22, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

598

## Depurativo Vieira

Preparação de João Antonio Vieira

Pharmaceutico pela Escola Medico Cirurgica de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem duvida alguma, o unico que mais se recomenda pelos assombrosos resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excellencia todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo a regularidade constante nas menstruações dificeis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, taes como: *sypilis, ulceras, chagas cancerosas, eczemas, eseropululas, tumores, inflamações dos olhos, do utero e dos ovarios, etc.* O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais debéis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis  
6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.100 réis

PEDIDOS

à Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

—FARO—

## José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

—DE—

## ILUMINAÇÃO ELECTRICA

### Força Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empresa Electrica **H. B. C.**

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

# FARO

578

SEGUROS

## “Atlantica”

COMPANHIA DE SEGUROS

Telegramas: **“Atlantica”**      Telefones: Direcção..... 1.986 Expediente..... 1.506

Receita durante o corrente ano, Escudos..... 200:118\$91  
Sinistros pagos, Escudos..... 63:718\$81

Séde—**LOYOS, 92—PORTO**

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.  
Agencias geraes em Londres e no Havre.  
600 correspondentes no paiz.  
Seguros contra incendio e roubo.  
Seguros contra graves e tumultos, assaltos, roubo, incendio e damnos provenientes dos mesmos.  
Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal autorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.  
Seguros agricolas, postaes e quebra de vidros.  
Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

EST. Companhia tem contratos de resseguro com companhias lugezas, francezas, holandezas e dinamarquezas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premio mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª  
Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª  
CORRESPONDENTE: Eurico Ortigão.

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 83  
FARO 587

SEGUROS

**VENDE-SE** uma mylord lavendo trse para escolher.  
Dirigir á antiga casa Pablo —Loulé. 641

Professora de piano  
Dá lições em sua casa, em casa das alunas e tambem vae fora de Faro. Largo do Carne 59. 600

SEGUROS

## ADUBOS ORGANICOS COMPOSTOS

DA Companhia “Progresso”, de Cólax e Adubos Organicos de Lisboa

Não deixem os srs. Lavradores, que ainda não experimentaram os nossos adubos, de ó fazerem este ano, por que tem dado optimos resultados em todas as culturas.

Façam experiencias e peçam consultas e preços ao Agente em Faro — **Bento Ruah**

**RIO DE JANEIRO PROCURATORIO**

ERNESTO GOMES DE CASTRO, rua Visconde de Inhauma n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer **prompta remessa** de rendas de casas, juros, dividendos e quotisações de quaesquer titulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisal-os, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; e em Portugal, com o sr. João Antonio Judice Fialho, residente em Faro.

522